



# Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Dennstaedtiaceae

*Flora of the cangas of the Serra dos Carajás Pará, Brazil: Dennstaedtiaceae*

Alexandre Salino<sup>1,2</sup> & André Jardim Arruda<sup>1</sup>

## Resumo

Este estudo trata dos táxons de Dennstaedtiaceae encontrados nas formações ferríferas da Serra dos Carajás, estado do Pará, com descrições, ilustrações, distribuição geográfica e comentários. Na área estudada foi registrada apenas *Pteridium arachnoideum*.

**Palavras-chave:** Amazônia, flora, *Pteridium*, samambaias, taxonomia.

## Abstract

This study addressed the Dennstaedtiaceae taxa recorded in ferruginous formations of Serra dos Carajás, Pará state, with descriptions, illustrations, geographical distribution, and comments. In the study area only one species was recorded: *Pteridium arachnoideum*.

**Key words:** Amazonia, flora, *Pteridium*, ferns, taxonomy.

## Dennstaedtiaceae

Plantas terrícolas, às vezes escandentes. Caule curto a longo-reptante, com tricomas articulados. Frondes monomorfas. Lâmina 2–3-pinada ou mais dividida. Venação livre, raramente anastomosada e sem vênulas inclusas. Soros marginais ou submarginais, contínuos ou interrompidos, lineares, às vezes arredondados, protegidos por indúcio linear, em forma de taça ou bolsa, ou ainda coberto pela margem revoluta. Esporos triletes. Família pantropical formada por cerca de 11 gêneros e 170 espécies (Smith *et al.* 2006), sendo representada no Brasil por sete gêneros e 22 espécies (Prado *et al.* 2015).

### 1. *Pteridium* Gled. ex Scop.

*Pteridium* é composto por plantas terrícolas, que se caracterizam por apresentar caules longo-reptantes, com tricomas; frondes monomorfas; lâmina 2-pinado-pinatífida a 4-pinado-pinatífida, pinas alternas, pecioluladas; nervuras livres, simples ou bifurcadas; soros marginais, lineares, em uma comissura; paráfises ausentes; indúcio duplo, um abaxial inconspícuo e outro adaxial formado pela margem revoluta do segmento (pseudo-indúcio). Gênero subcosmopolita com cerca de cinco espécies (Smith 1995), das quais duas ocorrem no Brasil (Prado *et al.* 2015) e apenas uma na Serra dos Carajás.

**1.1. *Pteridium arachnoideum* (Kauf.) Maxon, J. Wash. Acad. Sci. 14: 89. 1924.**

*Pteris arachnoidea* Kaulf., Enum. Fil.: 190. 1824. Figs. 1a-b

Plantas terrícolas. Caule longo-reptante, com tricomas nigrescentes. Frondes monomorfas, eretas. Pecíolo sulcado, com tricomas semelhantes aos do caule, sem espinhos. Lâmina 2-pinada a 4-pinado-pinatífida, coriácea, lanceolada, ápice conforme, face abaxial recoberta por tricomas aracnóides entre as nervuras; segmentos sésseis, lineares, margem inteira, revoluta; pinas curto-pecioluladas, lanceoladas, ápice agudo; raque sulcada, glabra. Nervuras 1-furcadas. Soros lineares, marginais, formados sobre uma comissura. Pseudo-indúcio formado pela margem modificada retroflexa. Indúcio membranáceo, com margem crenada.

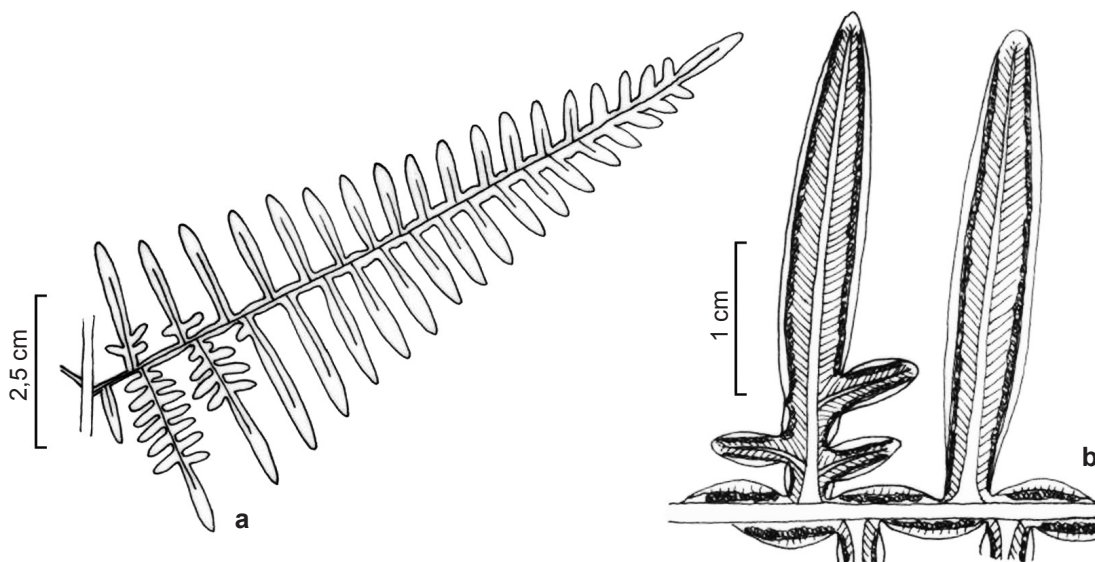
**Material selecionado:** Canaã dos Carajás, Serra Sul, 18.II.2010, T.E. Almeida *et al.* 2256 (BHCB), Serra do Tarzan, 09.II.2012, A. Salino *et al.* 15154 (BHCB); Parauapebas, Serra da Bocaina, 12.II.2012, A.J. Arruda *et al.* 601 (BHCB).

**Material adicional examinado:** BRASIL. MINAS GERAIS: Santo Antônio do Itambé, Parque Estadual do Pico do Itambé, 04.X.2006, F.C. Assis *et al.* 10 (BHCB)

*Pteridium arachnoideum* assemelha-se bastante a *P. caudatum* (L.) Maxon, espécie não registrada na área de estudo, mas que ocorre

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha, 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Autor para correspondência: [salinobh@gmail.com](mailto:salinobh@gmail.com)



**Figura 1** – *Pteridium arachnoideum* – a. pina mediana; b. detalhe da face abaxial dos segmentos férteis mostrando os lobos entre os segmentos e os soros marginais (F.C. Assis 10).

**Figure 1** – *Pteridium arachnoideum* – a. medial pinna; b. detail of abaxial side of segments showing lobes between segments and marginal sori (F.C. Assis 10).

na região Norte; no entanto, *P. caudatum* não possui lobos total ou parcialmente livres entre os penúltimos segmentos e a lâmina é glabra ou esparsamente pilosa na face abaxial, mas com tricomas simples, não aracnóides.

Pantropical. Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC, SP (Prado *et al.* 2015). Serra de Carajás: Serra da Bocaína, Serra Sul e Serra do Tarzan. Áreas antropizadas, geralmente em barrancos nas margens de estradas, áreas de borda de floresta ou em clareiras, entre 540 e 710 m de altitude.

### Agradecimentos

Ao CNPq, a bolsa de Produtividade (proc. 306868/2014-8) concedidas ao primeiro autor. À CAPES, a bolsa de Mestrado concedida a A.J. Arruda. Ao projeto objeto do convênio MPEG/ITV/FADESP (01205.000250/2014-10) e ao projeto

aprovado pelo CNPq (processo 455505/2014-4), o financiamento.

### Referências

- Prado, J.; Sylvestre, L.S.; Labiak, P.H.; Windisch, P.G.; Salino, A.; Barros, I.C.L.; Hirai, R.Y.; Almeida, T.E.; Santiago, A.C.P.; Kieling-Rubio, M.A.; Pereira, A.F.N.; Øllgaard, B.; Ramos, C.G.V.; Mickel, J.T.; Dittrich, V.A.O.; Mynssen, C.M.; Schwartzburd, P.B.; Condack, J.P.S.; Pereira, J.B.S. & Matos, F.B. 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1073-1083.
- Smith, A.R. 1995. *Pteridium*. In: Berry, P.E.; Holst, B.K. & Yatskievych, K. (eds.). Pteridophytes, Spermatophytes: Acanthaceae-Araceae. In: Steyermark, J.S.; Berry, P.E. & Holst, B.K. (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Vol. 2. Timber Press, Portland. Pp. 69-70.
- Smith, A.R.; Pryer, K.M.; Schuettpelz, E.; Korall, P.; Schneider, H. & Wolf, P.G. 2006. A classification for extant ferns. *Taxon* 55: 705-731.

### Lista de exsicatas

Almeida, T.E. 2256 (1.1); Arruda, A.J. 601 (1.1); Mota, N.F.O. 2005 (1.1); Salino, A. 15154 (1.1).